



A Farmácia Popular do Brasil, uma parceria do Governo Federal com a Prefeitura Municipal, atendeu mais de 30 mil receitas em 2013, em São Carlos, proporcionando benefícios a população, com uma lista de 97 medicamentos básicos, vendidos a preços bem inferiores aos praticados na rede de farmácias.

De acordo com o Ministério da Saúde, o programa Farmácia Popular foi criado para ampliar o acesso da população aos medicamentos considerados essenciais, reforçando o compromisso dos municípios de oferecer medicamentos de forma gratuita nas unidades de saúde.

O acesso aos medicamentos da Farmácia Popular é fácil. A única exigência é a apresentação de receita médica ou odontológica e não é necessário nenhum cadastro. O programa atende pacientes da rede pública e da rede privada, mas é direcionado às pessoas que interrompem o tratamento por não conseguirem arcar com o preço dos remédios.

“Hoje, em São Carlos, a Farmácia Popular facilita o acesso a uma lista de 97 medicamentos classificados como essenciais, além de preservativos masculinos. São remédios da atenção básica, que atendem cerca de 80% das doenças que atingem a população. Vale à pena ressaltar que o princípio ativo do medicamento prescrito na receita tem que estar incluso na lista de medicamentos do Programa da Farmácia Popular”, explica Rodrigo Octaviano Pereira, supervisor de Unidade da Farmácia Popular.

Um bom exemplo é o Omeprazol, de 20 mg, que na Farmácia Popular sai a R\$3,22 a cartela com 14 cápsulas, pois o preço dos medicamentos é subsidiado pelo governo, ou seja, é um preço tabelado.

Os medicamentos para hipertensão, diabetes e asma, são gratuitos para a população e também estão disponíveis nas farmácias da rede “Aqui tem farmácia popular”. São aproximadamente 40 farmácias credenciadas na rede, em São Carlos.

“Esses medicamentos estão dentro do programa da Farmácia Popular, mas fazem parte de um programa chamado ‘Brasil Carinhoso’. Esses três segmentos de medicamentos são 100% subsidiados, tanto na rede própria, quanto nas drogarias credenciadas ao programa. A divergência está na lista dos medicamentos. Por exemplo, os medicamentos para asma tem mais oferta nas credenciadas. Já os remédios para hipertensão são oferecidos em maior número aqui na Farmácia Popular,” afirmou a farmacêutica responsável pela Farmácia Popular, Márcia Faria Marques.

Para a retirada dos medicamentos gratuitos é necessário que a validade da receita esteja dentro do prazo de 120 dias e também, que o próprio paciente, portando RG e CPF, retire o medicamento, uma vez que será necessária a assinatura. Caso o paciente não tenha condições de se locomover até a Farmácia, outra pessoa, mediante procuração, poderá retirar o medicamento.

Para os demais medicamentos é necessário que a validade da receita esteja dentro do prazo de um ano ou seis meses de tratamento. No caso dos medicamentos controlados e antibióticos é necessária a apresentação de documento com foto do comprador.

Mais informações podem ser obtidas no site: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br) .

(17/01/2014)

{gallery}janeiro\_2014/farmacia-17-01-2014{/gallery}